

1 Às nove horas do dia nove de fevereiro de dois mil e vinte e um iniciou a
2 Assembléia Geral Ordinária, pelo meet, devido às regras de isolamento social, diante
3 da pandemia da covid-19. Para registrarmos os nomes dos presentes utilizamos o chat
4 e o registro de pessoas que consta no aplicativo: Ana Bianca Flores Ciarlini, Ana
5 Carolina Tani Kader, Carolina Janaina Tiago Doth Santos, Daniela G Godoy Moutinho,
6 Débora Mendes, Flávia Valentino, Isabel C. M. Toni, Lilia Sampaio de Souza Pinto,
7 Maria Inês A C C de Souza, Paulo Henrique M L Ferreira, Ronaldo Vizine Santiago,
8 Silmara Ribeiro dos Santos Liporini. Os convidados por este conselho: Maria
9 Anunciação J. Lourenço (SMS), Dirce Harue Ueno Koga (empresa Khora Consultoria),
10 Rodrigo Diniz (empresa Khora Consultoria), Sandra Santos, Tais Aguiar e Wilson
11 Bregochi. Ausências justificadas: Hidely do Nascimento, Eliza Montrezol e Marinilce
12 Blum. Recebido e.mail com carta de desligamento, da conselheira Flavia Yara Alves
13 Barboza e sua suplente Cristina Maria S. de C. de Almeida, do seguimento
14 representante de ensino superior, com curso específico na área do idoso -
15 Universidade Santa Cecília. O conselho irá encaminhar ofício para a Unisanta
16 solicitando encaminhamento de novos representantes. Após os cumprimentos, o
17 presidente iniciou a assembléia: **Item 1) Leitura e aprovação da ata anterior.** Foi
18 dispensada a leitura da ata e esta foi aprovada por todos. Antes de dar sequência, o
19 presidente, Ronaldo Santiago pede uma pausa na assembléia, para informar que
20 devido a sua mudança laboral, da Secretaria de Desenvolvimento Social para a
21 Secretaria de Meio Ambiente e com esta, novas responsabilidades, ele renuncia a
22 presidência deste conselho. Como neste momento, o cargo de presidente é ocupado
23 pelo governo, Paulo Henrique M L Ferreira aceitou o convite de ocupar a presidência.
24 Ronaldo se despede agradecendo aos membros do conselho, da SEPACOM e da
25 diretoria executiva, desejando êxito e sucesso. O novo presidente, Paulo Henrique, se
26 apresenta à plenária, agradece e dá sequência a assembléia. **Item 2) Relatos da**
27 **Diretoria Executiva.** Organização da substituição do presidente. Plano de Ação e as
28 Estratégias para o conselho desenvolver neste ano. Encaminhamento urgente que se
29 faz necessário ou uma propositura em relação às denúncias. **Item 3) Discussão e**
30 **Deliberação do Plano de Ação e Estratégias do CMI para 2021.** Ainda não temos
31 nenhuma ação proposta, precisamos construir juntos, ainda que fosse apenas uma
32 proposta para esse mês, mas que pudéssemos construir esse exercício juntos. **Item 4)**
33 **Eleição permanente para vacâncias.** Deliberado pela plenária a entrada da instituição

34 “Casa de Repouso Santos Kosei Home / Nipo-Brasileira”, representada pela Silmara
35 Ribeiro dos Santos Liporini, no seguimento casa dia. **Item 5) Assuntos Gerais.** Com a
36 palavra, Wilson Bregochi: Conforme combinamos na última reunião e em vista da
37 necessidade da realização do diagnóstico, convidamos a empresa Khora Consultoria,
38 na pessoa da Dirce e do Rodrigo, que já estão acompanhando a nossa reunião e irão
39 falar como estruturam o trabalho e também compreender a demanda do conselho, para
40 ver se algo pode ser construído e em que tempo, para vermos se as ideias se casam.
41 Com a palavra Dirce Harue: o Rodrigo e eu somos Assistentes Sociais, da PUC SP,
42 professores de pós-graduação do Serviço Social. Todo o trabalho que desenvolvemos,
43 damos o nome de assessoria/supervisão técnica = capacitação em serviço.
44 Acreditamos que precisamos criar vínculo com quem nós trabalhamos e o produto
45 precisar ser coletivo, porque o produto ficará depois para quem nos pediu esse
46 produto. Trabalhamos no ritmo do cotidiano de vocês, assim precisamos ouvir qual a
47 demanda do conselho, qual tipo de diagnóstico vocês esperam, para com essa
48 conversa, nos conhecermos. Trabalhamos com um coletivo, chamamos de grupo de
49 trabalho, por meio de oficinas, onde desenvolvemos as atividades, que são
50 combinadas a cada oficina, quer dizer vocês ficam com algumas tarefas e nós outras,
51 para serem desenvolvidas. Porque precisaremos de documentos, conhecimentos e
52 informações, que vocês já tenham, para que possamos sistematizar essas informações
53 e irmos construindo esse produto juntos. Outra característica do diagnóstico que
54 desenvolvemos é termos uma vertente territorial e outra participativa. Coletamos os
55 números, as estatísticas, mas tudo estarão colados nos bairros de Santos. Para além
56 dos dados quantitativos, trabalhamos os dados qualitativos. É fundamental que
57 tenhamos a escuta do idoso, tanto individualmente, como coletivamente. Com a
58 palavra Rodrigo Diniz: quero reforçar, chamar a atenção para a metodologia que nós
59 usamos a proposta de capacitação/supervisão. Porque não é apenas uma pessoa de
60 fora que vem fazer um levantamento de dados é um trabalho coletivo e participativo.
61 Isso tem um grande sentido, porque o grupo se envolve como participante da
62 construção, não é apenas uma construção externa de dados. Com a palavra, Paulo
63 Henrique: agradeço a explanação de vocês, sabemos da importância desse
64 diagnóstico, para viabilizar política pública. A nossa expectativa é quando e como
65 vamos viabilizar isso, por causa da pandemia. Com a palavra, Ana Carolina Tani Kader:
66 temos dificuldade de alcançar o público idoso, que faz parte da sociedade civil e que

67 tem representação neste conselho, principalmente os idosos que recebemos as
68 denúncias. Com a vinda da pandemia, as assembleias tornaram-se virtuais, a
69 participação dos idosos caiu muito. Temos apenas a participação frequente de três
70 idosos. O virtual ainda é uma barreira para os idosos. Com a palavra, Maria
71 Anunciação J. Lourenço (SMS): sou assistente social, atendemos muitos idosos e
72 achei perfeita a colocação: “escutar a pessoa idosa é o que dá vida para o diagnóstico”.
73 Com a palavra, Dirce Harue: a partir do 2º semestre, teremos mais condições de
74 planejar o diagnóstico, teremos mais elementos, de como estará à realidade. A questão
75 digital é uma facilidade para alguns, mas uma ausência para a maioria. Com a palavra,
76 Rodrigo Diniz: complementando, temos diretrizes na nossa proposta de trabalho, que é
77 a questão do território, do sujeito, das famílias, das relações, dos vínculos e, sobretudo
78 deste contexto social que vivemos o pandêmico. Trabalhamos dados quantitativos,
79 estaduais, federais e municipais, isso nos dá base para entendermos quem são os
80 idosos de Santos. Os números nos ajudam a pensar, mas o trabalho coletivo, a escuta,
81 a pesquisa participativa vai dar forma e conteúdo ao que os dados apontam, esses são
82 os dados qualitativos. Com a palavra, Paulo Henrique: mais uma vez agradeço vocês,
83 estamos começando de uma forma bem positiva, nossos pensamentos estão
84 alinhados, faremos outras reuniões e iniciaremos com uma base sólida, aguardando o
85 2º semestre. **Item 6) Eleição 2ª secretária para composição da mesa diretora.**
86 Manifestação unânime da conselheira Carolina Janaina Tiago Doth Santos, para a
87 vacância. A conselheira Maria Inês A C C de Souza se candidata para a câmara de
88 fiscalização. **Item 7) Relatos Câmaras Setoriais.** A coordenadora da câmara de
89 planejamento relata que os membros se reuniram para analisarem as propostas da
90 última conferência (como ainda não temos o diagnóstico) e destacar propostas
91 norteadoras, para abertura do edital do Fundo Municipal do Idoso. Há propostas que
92 não podem ser custeadas pelo fundo municipal, por serem políticas de ações
93 contínuas, que é responsabilidade restrita da área governamental. Há também
94 propostas que não necessitam de orçamento, porém precisam de legislação, mas são
95 inconstitucionais, não sendo possível tornarem lei municipal. A câmara de planejamento
96 encaminhou as propostas por e.mail, para a diretoria executiva apreciar e na próxima
97 assembleia ser discutido pela plenária. E solicita o encaminhamento de ofícios com as
98 propostas às secretarias competentes, para saber como estão sendo encaminhadas,
99 se, por exemplo, tornarão política pública, devido à data do prazo do PPA ser agora em



Conselho Municipal do Idoso de Santos

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REFORMULADA PELAS
LEIS MUNICIPAIS 1615/97, 2.498/07, 2.584/08 E 2.692/10

ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

CONSELHO MUNICIPAL DO
IDOSO DE SANTOS

100 abril. Não havendo mais nenhum assunto, a reunião foi finalizada. O presidente e a
101 primeira secretária assinam esta ata.

102

103

104 _____
Paulo Henrique M L Ferreira

Isabel C. M. Toni

255